



**Gabinete do Prefeito
Araraquara**

Araraquara, 18 de setembro de 2025.

Ao

Excelentíssimo Senhor

RAFAEL DE ANGELI

MD. Presidente da Câmara Municipal

Rua São Bento, 887.

CEP 14801-300 - ARARAQUARA/SP

Senhor Presidente:

Com os nossos respeitosos cumprimentos, em resposta ao **Requerimento nº 1373/2025**, de autoria da Vereadora **FABI VIRGÍLIO**, sobre o assunto, informamos que, conforme manifestação prestada pelo Departamento Autônomo de Água e Esgotos – DAAE:

Em complemento às informações já prestadas (resposta do Requerimento nº 1309/2025), destacamos que encontra-se disponível no site do DAAE o Plano de Saneamento Básico (PMSB) aprovado em dezembro de 2024.

Informamos ainda, que o caminho para acesso ao mesmo é o seguinte: <https://daeararaquara.com.br/plano-municipal-de-saneamento-basico-pmsb/>.

Conforme manifestação prestada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente:

1. Existência de documentação atualizada sobre os recursos hídricos do município

O município de Araraquara possui documentação atualizada sobre as condições dos seus recursos hídricos, sendo o Atlas das Bacias Hidrográficas do Município de Araraquara-SP, (https://ecrie.com.br/sistema/conteudos/arquivo/a_138_0_1_21032023112817.pdf) versão de 2022, a principal referência cartográfica e ambiental atual. Este atlas, elaborado em parceria com a Universidade Federal de São Carlos e outras instituições, disponibiliza



Gabinete do Prefeito Araraquara

mapas das bacias hidrográficas, corpos d'água, nascentes e informações ambientais relevantes. Ressalta-se que este atlas está em constante trabalho de aprimoramento visando melhorias, principalmente referentes aos riscos ambientais em função das mudanças climáticas. Todavia, a análise técnica detalhada da qualidade da água dos mananciais é uma atribuição do Departamento Autônomo de Água e Esgotos (DAAE) do município e que essas informações também podem ser encontradas no Plano de Saneamento Básico e Drenagem de Araraquara, que também irão apresentar dados sobre os mananciais subterrâneos (com as devidas outorgas).

2. Existência de estudos e relatórios técnicos atualizados sobre os rios e dados ambientais

Estes estudos técnicos são realizados principalmente pelo DAAE e também podem ser consultados no Plano de Saneamento e Drenagem.

3. Identificação das principais fontes de degradação e risco real de "morte de um rio"

O município identifica as fontes de degradação por meio de monitoramentos realizados pelo DAAE e complementa com ações de fiscalização ambiental realizadas pela Secretaria de Meio Ambiente. Entre as principais fontes destacam-se o lançamento inadequado de águas pluviais e residuais, o assoreamento decorrente da erosão do solo, ocupação urbana, a impermeabilização do solo, a deposição irregular de resíduos e as queimadas criminosas.

4. Medidas para barrar o avanço da degradação das águas no município

Para conter a degradação dos recursos hídricos, a Secretaria de Meio Ambiente tem adotado medidas preventivas que incluem a educação ambiental para a população (ensino formal e não formal), fiscalização ambiental rigorosa (com aplicação de notificações e multas), controle e licenciamento ambiental com imposição de termos de compensação ambiental, especialmente a recuperação de APPs, e políticas de manejo sustentável da terra. Além disso, o Plano de Saneamento Básico, elaborado pelo DAAE, integra políticas para o uso racional e a proteção dos mananciais, combinados com um plano de drenagem que organiza o fluxo de efluentes urbanos para minimizar impactos negativos nas bacias hidrográficas.



Gabinete do Prefeito Araraquara

5. **Recomendações para recuperação e preservação dos recursos hídricos**

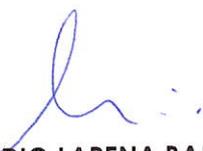
O município recomenda a recuperação das APPs e matas ciliares, a manutenção da vegetação nativa nas bacias hidrográficas, o controle do uso e ocupação do solo conforme as diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento e Política Ambiental (PDDPA), além do estímulo à agricultura sustentável e práticas de manejo de solo que minimizem a erosão e permitam a infiltração. Também se incentiva o monitoramento continuado da qualidade da água, o reflorestamento compensatório em áreas degradadas e a integração entre os órgãos municipais para o fortalecimento das ações de proteção ambiental, especialmente em função dos impactos das mudanças climáticas previstas para a região.

6. **Mapeamento das áreas degradadas no entorno dos rios**

Há mapeamentos constantes das áreas degradadas ao redor dos rios, disponíveis no Atlas das Bacias Hidrográficas de Araraquara, além da coleta de pontos de deposição de resíduos, queimadas e áreas suscetíveis à erosão. A Secretaria de Meio Ambiente utiliza essas informações para direcionar ações de fiscalização, licenciamento e educação ambiental com o objetivo de promover a restauração e conservação dessas áreas.

Colocamo-nos à disposição para o que for necessário, renovamos os protestos de nossa estima e consideração.

Atenciosamente,



LUIS CLÁUDIO LAPENA BARRETO

Prefeito Municipal



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 6E0E-5C2E-5CD7-C194

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ ROGER TIAGO DE FREITAS MENDES (CPF 213.XXX.XXX-56) em 18/09/2025 11:29:20 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ PEDRO EVANGELISTA MONTEIRO NETO (CPF 254.XXX.XXX-77) em 18/09/2025 11:35:37
GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://araraquara.1doc.com.br/verificacao/6E0E-5C2E-5CD7-C194>